



Elas crescem tão depressa: Picos de crescimento estelar



Alguma vez experimentaste um pico de crescimento? Se calhar tens feito visitas regulares às lojas, para substituir uns sapatos que de repente ficaram apertados, ou umas calças que ficaram inesperadamente curtas? Na adolescência, as crianças crescem rapidamente até alcançarem a altura que vão ter como adultos. E, ao que parece, as estrelas jovens passam por um processo semelhante!

Uma jovem estrela maciça foi observada em 2008, e depois de novo em 2015 e 2016. Ao compararem as imagens mais antigas com as recentes, os astrónomos descobriram que ela passou por um grande pico de crescimento nestes últimos anos.

Como acontece com todas as estrelas jovens, esta está envolvida num casulo de gás e poeira, pelo que não pode ser vista diretamente. Os cientistas olharam por isso para o casulo, e ficaram surpreendidos quando verificaram que ele se tinha tornado quatro vezes mais brilhante. Isto quer dizer que a estrela no seu interior deve ser umas 100 vezes mais brilhante do que era antes, para conseguir iluminar desta forma o material em redor.

Mas como pode todo este crescimento ter ocorrido em tão curto espaço de tempo?

Os cientistas pensam que uma vasta massa de gás deve ter caído para a estrela, como a água numa bacia a escorrer para um ralo. Formou um disco achatado em rotação em torno da estrela. Quando se junta suficiente material num disco deste género, surge um momento em que ele se despenha subitamente sobre a superfície da estrela, como uma avalanche.

Quem sabe, talvez a estrela venha a sofrer outro súbito pico de crescimento nos próximos anos. É uma sorte que as estrelas não precisem de sapatos ou de calças!

COOL FACT

Esta estrela é uma de muitas localizadas na Nebulosa da Pata do Gato. Nas fotografias do céu noturno, esta região, um berçário de estrelas, tem o aspecto de uma pegada de gato – daí lhe veio o engraçado nome.

